

# NOTÍCIAS CNTV



## Boletim Eletrônico

Confederação Nacional dos Vigilantes - Brasília - DF 11/12/2013 - Edição 955

# Empresas de segurança são multadas em 538 mil pela Polícia Federal

A Polícia Federal multou empresas de segurança em R\$ 538.789,01 por descumprirem normas de segurança. As penalidades foram aplicadas nesta terça-feira (10), na 99ª reunião da Comissão Consultiva para Assuntos de Segurança Privada (CCASP), realizada em Brasília. Os processos julgados são abertos pelas delegacias estaduais de segurança privada (Delesp) em razão do descumprimento da Lei Federal nº 7.102/83 e de portarias da PF.

Estiveram em pauta 1.177 processos. Destes, 248 envolviam empresas de segurança e 867 eram contra bancos. Os restantes são vigilância orgânica e de cursos de formação. Mais uma vez a realização de transporte irregular de valores, número insuficiente de vigilantes em agências bancárias foram destaque, inauguração de agências sem plano de segurança aprovado e falta de renição de vigilantes no horário de almoço foram os principais problemas apontados.

A 99ª CCASP foi presidida pelo diretor executivo da Polícia Federal, Rogério Galloro. A Comissão é integrada por representantes do governo e entidades dos trabalhadores e empresários. Esta foi a quarta e última reunião de 2013. A próxima ficou agendada para o dia 19 de fevereiro.

Segundo o presidente da Confederação Nacional dos Vigilantes (CNTV), José Boaventura Santos, “há uma grande negligência das empresas e por isso também foram multadas, destacando-se infrações como coletes balísticos vencidos, armas quebradas e número insuficiente de vigilantes”.

“Essas multas não deixam dúvidas de que os bancos não priorizam a segurança dos estabelecimentos”, salienta Ademir Wiederkehr, representante da Contraf-CUT na CCASP. “Os bancos buscam economizar até na segurança para turbinar ainda mais os seus lucros,



(Foto: Agnaldo Azevedo)

*99ª reunião puniu empresas de segurança em mais de R\$ 500 mil e bancos em mais de R\$ 9 milhões.*

*em vez de respeitar a legislação e fazer investimentos para prevenir assaltos e proteger a vida dos bancários, vigilantes e clientes”, avalia.*

## **Bradesco punido por usar bancários para transporte de valores**

Uma mesma agência do Bradesco no Acre, que obrigou bancários a transportar dinheiro em carro particular ou de táxi, foi punida em 50 processos, totalizando multas de R\$ 709,3 mil. Nas duas reuniões anteriores da CCASP, essa unidade já havia sido penalizada em outros 152 processos semelhantes, totalizando agora 202 e somando multas de R\$ 2,865 milhões. No total, 20 bancos receberam multa recorde de R\$ 9.079 milhões.

“É um tremendo descaso do Bradesco expor ao risco a vida de bancários, em vez de contratar carro-forte para transportar numerário”, critica Ademir, que é também coordenador do Coletivo Nacional de Segurança Bancária da Contraf-CUT.

Fonte: CNTV com Contraf-CUT

# O problema do roubo de armas dos vigilantes

*\*O texto a seguir é uma reprodução do artigo escrito pelo presidente do Sindicato dos Vigilantes de Goiânia, Márcio Brito, e publicado no jornal Diário da Manhã.*

Semana passada estivemos aqui neste valoroso e democrático espaço que o jornal Diário da Manhã concede ao debate de ideias à sociedade para demonstrar uma série de problemas que acometem o exercício da profissão de vigilante.

Problemas que vão desde a falta de valorização salarial, mas principalmente as péssimas condições de trabalho e exploração a que nossa categoria vem sendo submetida no ambiente de trabalho.

Questão que de tão grave envolve risco de vida, não só do próprio vigilante, mas também das pessoas que estejam no local por ele vigiado.

Trata-se de uma prática que tem se tornado cada vez mais comum e frequente: o roubo das armas dos vigilantes.

No local de trabalho, em raros casos, os vigilantes são colocados em locais estratégicos, guaritas, por exemplo (como há em alguns bancos), para que ele possa se defender de ter sua arma roubada por bandidos. Pois os meliantes chegam às vezes em duplas, trincas, e rapidamente rendem um vigilante, que trabalha só, em locais que necessitavam de muitos outros profissionais dando apoio.

Isto nada mais é que fruto da ganância dos donos das empresas de vigilância, que na contenção de gastos para obterem lucros, os mais altos possíveis, deixam de contratar mais pessoal, e deixam de fornecer as devidas possibilidades de maior segurança, como a instalação de cabinas blindadas, que dificultem o acesso dos bandidos, e permita ao vigilante trabalhar com mais presteza e segurança.

O resultado disso é que, por mais preparado que o vigilante seja, pode haver confronto, resultando-se em possíveis tragédias, inclusive com bala perdida.

Mas o pior resultado disso é que a arma roubada do vigilante tem destino certo: vai pro mundo do crime, do tráfico de drogas, assaltos etc.

O Sindvig, que é o Sindicato dos Vigilantes de Goiânia, tem reiteradamente denunciado o problema e lutado para que a situação seja resolvida.

Por mais incômodo que seja, a instalação de portas giratórias, com mais detectores de metais, nos lugares onde sejam possíveis instalá-las, é também uma solução.

Insistimos em que a contratação de mais vigilantes para um mesmo local, ou seja, que as empresas trabalhem com o máximo de vigilantes possíveis é também outra solução.

Recentemente tivemos dois exemplos de que a quantidade de vigilantes e a colocação deles em locais estratégicos, surte mais efeito para evitar crimes, inclusive o roubo de armas.

Um destes exemplos foi uma tentativa de ação criminosa no Supermercado Barão, em Aparecida de Goiânia, onde companheiros vigilantes da empresa Gentleman, com muita precisão evitaram a ação. Mas isto, frise-se, porque estavam ali vigilantes na quantidade necessária que deve haver.

O vigilante não chega na profissão despreparado. Tem que passar por um curso de formação em academias de preparação, com reciclagem a cada dois anos.

Mas não há preparação que dê conta de um contra um bando. Portanto, contratar mais pessoal para os postos de serviço, e equipar os mesmos com guaritas é a solução para evitar a prática criminosa.

E é assim também que evitaremos a vulnerabilidade do roubo de armas de nossos companheiros e companheiras vigilantes.

Portanto, é em cima desta bandeira de luta que o Sindvig continuará insistentemente se debruçando.

E vamos à luta!

*(Márcio Brito, presidente do Sindicato dos Vigilantes de Goiânia - Sindvig)*

**Fonte: Diário da Manhã**

# Vigilantes da Caixa e Banco do Brasil fazem paralisação em Friburgo, Niterói e regiões, no RJ

Os vigilantes do Banco do Brasil e Caixa Econômica Federal de Nova Friburgo, Petrópolis e Niterói deram início a uma paralisação para cobrar o pagamento dos salários e décimo terceiro em atraso. A greve começou nesta terça-feira (10) e, segundo a categoria, o salário é pago pelo grupo CJF e deveria acontecer todo dia 5. Caso o pagamento não seja efetuado em 48h, os vigilantes continuarão com a greve.

Segundo Manoel Nascimento, presidente do Sindicato dos Vigilantes de Nova Friburgo, o problema no atraso dos pagamentos é antigo e acontece com frequência.

O presidente do Sindicato dos Vigilantes de Niterói e Regiões (SVNIT), Cláudio Vigilante, os trabalhadores permanecerão com a paralisação até que o pagamento seja efetuado.



*Vigilantes paralisam atividades e só devem retornar ao trabalho após o pagamento do salário e do 13º que estão em atraso.*

Em nota, o Banco do Brasil (BB) informou que mantém contato com a prestadora de serviços e aguarda a solução do caso com a maior brevidade possível. *“O banco trabalha para a normalidade do atendimento e analisa as medidas cabíveis à empresa de vigilância”*,

disse trecho da nota. O BB também informou que os clientes devem dar preferência para os pontos de atendimento externo, como caixas eletrônicos, correspondentes bancários e agências do Banco Postal dos Correios.

Fonte: CNTV com G1

## Vigilantes de segurança privada poderão identificar e deter em Espanha

Vigilantes de segurança privada em Espanha poderão passar a identificar e deter pessoas na via pública, em caso de delitos, segundo a nova Lei de Segurança Privada, aprovada pelo Congresso de Deputados espanhol.

O polémico texto, que conta com o apoio do PP e dos nacionalistas conservadores bascos (PNV) e catalães (CiU), foi aprovado há oito meses pelo Governo e, desde então, sujeito a mais de 70 emendas.

Críticos do diploma, incluindo a

esquerda (PSOE e Esquerda Plural), consideram que representa uma “rutura” no conceito de segurança pública, cuja responsabilidade era até aqui atribuída apenas às forças de segurança do Estado.

Mediante a nova lei os vigilantes de segurança privada podem identificar, revistar e deter cidadãos em vias ou espaços públicos, com a autorização apropriada.

O Ministério do Interior clarificou posteriormente, em comunicado,

que só poderão deter na via pública a quem cometa um delito, tendo que por o cidadão à disposição das forças de segurança do Estado.

A aprovação da lei é, para representantes das forças de seguranças locais, mais um sinal de que os Governos estão *“a pensar em privatizar a segurança pública”* e em *“abrir uma nova via de negócio para os amiguinhos”*.

Fonte: : Jornal de Notícias

Expediente:  
Boletim produzido pela assessoria de comunicação da CNTV  
Presidente da CNTV: José Boaventura Santos  
Secretário de Imprensa e Divulgação: Edilson Silva Pereira  
Jornalista: Pricilla Beine  
Projeto gráfico: Anibal Bispo - Diagramação: Damião Alves



site: [www.vigilantecntv.org.br](http://www.vigilantecntv.org.br)  
email: [cntv@terra.com.br](mailto:cntv@terra.com.br)  
Fone: (61) 3321-6143  
SDS - Edifício Venâncio Junior, Térreo, lojas 09-11  
CEP: 73300-000 Brasília-DF